

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMUNS

Autor(res)

Luiz Ricardo De Morais Sanglard
Amandha Alencar Bezerra
Daniele Moreira Cardoso Da Silva
Hellen Dipaula Vitória Oliveira Viana
Thais Ellen Da Silva Leal

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

As interações farmacológicas representam um desafio para a saúde pública, especialmente pelo risco de comprometer a eficácia terapêutica e aumentar reações adversas. Estudos destacam que o consumo de álcool associado a psicotrópicos e benzodiazepínicos pode intensificar efeitos depressivos no sistema nervoso central (CORREIA et al., 2024; DA SILVA et al., 2021). Pesquisas ainda revelam a vulnerabilidade de idosos em programas de atenção à saúde, evidenciando a necessidade de acompanhamento profissional (GOMES et al., 2024). Nesse contexto, a atuação do farmacêutico clínico em ambientes hospitalares é essencial para prevenir riscos (DE SOUSA et al., 2023).

Objetivo

O estudo tem o alvo avaliar os perigos das interações medicamentosas baseado em estudos e experiências realizados no Brasil. Pesquisas atual busca examinar também as ramificações das interações medicamentosas, especificamente aquelas que ocorrem entre vários medicamentos, como aquelas decorrentes da administração de antibióticos e produtos lácteos, com base em estudos realizados no Brasil.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica abrangente, com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Foram incluídos apenas estudos nacionais entre 2020 e 2025, obtidos em bases de dados, Google Acadêmico e repositórios de universidades brasileiras. Utilizaram-se descritores como interações medicamentosas, álcool, antibióticos, laticínios, automedicação e uso racional de medicamentos. Os critérios de inclusão priorizaram relevância direta, acesso integral e perspectiva nacional. Excluíram-se materiais redundantes, incompletos, sem rigor científico ou fora do período. As informações selecionadas foram organizadas, comparadas e analisadas criticamente, permitindo identificar riscos, consequências clínicas e o nível de conhecimento da população brasileira.

Resultados e Discussão

Os achados evidenciam que as interações entre álcool e medicamentos continuam sendo pouco reconhecidas pela população brasileira, sobretudo entre usuários de analgésicos, psicotrópicos e antibióticos. As Pesquisas apontam que muitos desconhecem os riscos do álcool em potencializar efeitos sedativos, provocar hepatotoxicidade e reduzir a eficácia terapêutica (CORREIA et al., 2024; DA SILVA et al., 2021). No caso dos antibióticos, estudos mostram que produtos lácteos prejudicam a absorção de fármacos como tetraciclinas e quinolonas, comprometendo o tratamento (CÂMARA et al., 2025). Apesar de profissionais reconhecerem tais riscos, ainda enfrentam barreiras na orientação aos pacientes, reforçando a necessidade de políticas públicas e ações educativas (DE SOUSA et al., 2023; GOMES et al., 2024).

Conclusão

O estudo evidenciou que a interação entre bebidas alcoólicas, laticínios e agentes farmacêuticos constitui risco à saúde, agravado pela automedicação e ausência de orientação. A pesquisa ressalta a necessidade de intervenções educacionais, maior vigilância dos profissionais de saúde e uso criterioso de medicamentos. A automedicação e a orientação insuficiente surgem como problemas prevalentes no Sistema Único de Saúde (SUS).

Referências

A CÂMARA, Leonardo Mateus Lima et al. Avaliação das interações medicamentosas potenciais relacionadas ao uso de psicotrópicos por estudantes de uma instituição de ensino superior no município de Campina Grande-PB. Revista Cereus, v. 17, n. 2, p. 220-237, 2025.

CORREIA, Meyson Willian Godoi; DE SOUZA SIMÕES, Deise Vimaana Santos; DA SILVA, José Renato. Interação medicamentosa entre álcool e benzodiazepínicos. Observatório de la Economía Latinoamericana, v. 22, n. 11, p. e7884, 2024.

DA SILVA, Aldaisa Oliveira et al. Interações potenciais entre medicamentos e medicamentos-álcool em pacientes alcoolistas atendidos por um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e20610917697, 2021.

DE SOUSA, Arkila Pinheiro Rodrigues et al. Impacto das interações medicamentosas em ambiente hospitalar e papel do farmacêutico clínico nesse cenário(Santa Maria), v. 49, n. 2, p. e64854, 2023.